

# DIARIO DE SAUDE

OU

Subscryve-se em casa de  
J. Villeneuve e Comp., rua  
d'ouvidorn. 95, pelo preço de  
12\$ por anno ou 6\$ por se-  
mestrepagos adiantados. Os  
ms. avulsos custarão 240 rs.

**EPHEMERIDES DAS SCIENCIAS MEDICAS  
E NATURAES DO BRAZIL.**

Publica-se todos os sab-  
bados. As correspondencias,  
memorias, reclamações, etc.,  
devem ser dirigidas ao escrip-  
torio da typographia ou aos  
redactores.

Vires acquirit eundo.

Rio de Janeiro. Typ. de J. VILLENEUVE e C., successores de P. Plancher.

## SCIENCIAS NATURAES.

### BOTANICA.

MEMORIA SOBRE A PLANTA CONHECIDA NA REPUBLICA  
DE COLUMBIA PELO NOME GENERICO—GUACO—PRO-  
PRIA DAS REGIÕES EQUINOCIAES, E SOBRE SUAS PRIN-  
CIPAES VIRTUDES; OFFERECIDA E DEDICADA A SO-  
CIEDADE DE MEDICINA DE BOGOTÁ POR . . . J. LIMA,  
OFFICIAL GENERAL DO EXERCITO LIBERTADOR.

*Homo sum; humani nihil a me alienum puto.*

TERENTI.

Sou homem, e nada que interessar pode á  
especie humana me he indifferente.

Havendo eu observado em Venezuela, e ultima-  
mente na Nova Granada, que as mordeduras de co-  
bras erão curadas com a maior facilidade, e que era  
isto devido á virtude prodigiosa de huma planta  
desconhecida no Brazil até o tempo em que havia  
eu abandonado esta parte do continente, resolvi-  
me a entrar na indagação das qualidades caracteris-  
ticas desta milagrosa herva, e extender minhas  
observações até onde me chegasse a convencer de  
hum resultado positivo; com effeito achei que Hum-  
boldt e Bonpland, e antes delles o celebre doutor  
Fermin Vargas, já deste assumpto havião tratado,  
porem que se tinhão contentado de reduzir á theoria  
o que se sabia practicamente. Com estes ele-  
mentos, e com os poucos conhecimentos que havia  
eu grangeado no paiz por meio de outras informa-

ções, comeei as minhas observações, as quaes  
conduzirão-me á huma persuasão fundada, não só  
da efficacia da herva nas mordeduras de cobras ve-  
nenosas, se não tambem que era de mais a mais  
hum excellente depurativo, mui estomacal, e que  
influa poderosamente no systema nervoso. Princi-  
piarei pois, servindo-me dos caracteres, com que  
os sabios, de que hei fallado, tem classificado o  
*guaco*, e depois passarei ás suas differentes appli-  
cações.

— GENERO MIKANIA. —

Caracteres genericos por Willdnow, Humboldt,  
e Bonpland.

*Involucrum oligophyllum, subæquale, pauci-  
florum. Receptaculum nudum. Flosculi omnes,  
hermaphroditi, tubulosi. Antheræ exsertæ. Stig-  
ma longe exsertum; laciniis divaricatis. Ake-  
nium quinquangulare. Pappus pilosus.*

*Fruites aut herbæ volubilia, rarissime arbores.  
Folia opposita. Flores corymbosi, albi aut vio-  
lacei.*

— ESPECIE M. GUACO. —

Caracteres (1).

*Mikania herbacea, vel guaco; volubilis; ramis  
teretibus, sulcatis, hirtis; foliis ovatis, subacumi-  
natis, basi breviter in petiolum angustatis, remote*

(1) Eupatorium Satureiæfolium de Lamark.  
Synopsis Plantarum æquinoctialium Orbis novi. Tom. 2.  
pag. 429.

*dentatis, reticulato-venosis, supra scabrusculis, subtus hirtis; corymbis axillaribus; floribus subternis, sessilibus; involucro tetraphyllo, quadrifloro* (1).

Esta planta deve a seu descobridor o nome de herva, planta ou cipó do guaco. A sua raiz he fibrosa, e se estende em todos os sentidos. A aste he trepadeira; he roliça quando nova, e de cinco angulos quando velha; guarnecida de folhas oppositas, cordiformes, verdes, entremescladas de côr de amora, quando a planta he tenra, e de hum verde escuro, quando a planta tem chegado á sua perfeita sazão; lisas pela parte inferior, asperas pela superior e com pellos, suas flores colocadas no alto, são amarellas, flosculosas, com quatro flosculos em cada calice commum, ou involucro. Dentro da corola afunilada e com cinco fendas, se achão cinco estames reunidos pelas antheras ou borlas, em forma de clyndro, que abração o estilete do germe, que sustenta o stygma fendido profundamente, e encerra varias sementes algum tanto largas, cobertas de hum felpo aveludado (2).

— GENERO MIKANIA. — CARACTERES GENERICOS. —

*Calice: involucro de poucas folhinhas quasi igual, de poucas flores.*

*Receptaculo: desnudado.*

*Flosculos: todos hermaphroiditas, tubulosos.*

*Antheras: sahidas.*

*Stygma: muito sahido, de lacínias divaricadas.*

*Akenio: ou semente de cinco angulos.*

*Felpe aveludado.*

— MIKANIA GUACO. — CARACTERES ESPECIFICOS. —

*M. Herbacea; voluvel; ramos roliços; sulcados, guarnecidos de pellos molles.*

*Folhas ovadas, terminando em ponta não muito aguda, e estreitando-se alguma coisa para perto*

(1) Tom. 4.º p. 136. Humboldt et Bonpland. Pl. æq. 2 pa. 84 t. 105.

(2) Esta descripção he de D. Pedro Fermin de Vargas, natural do Socorro; se acha no — Semanario de la Nueva Granada —, redigido pelo celebre Galdas.

do peciolo, remotamente dentadas, venosas em redinha, algum tanto asperas pela parte superior, e pela inferior guarnecidas de pellos macios.

*Corymbos axillares. Flores quasi de trez em trez sentadas.*

*Involucro de quatro folhinhas, e com quatro flores* (1).

Achando-se o doutor Fermin Vargas em Mariquita, em o anno de 1788, quiz certificar-se por si mesmo do que lhe havião contado acerca da planta, de que usão os negros das visinhanças do rio Magdalena, para apanhar vivas as cobras; manial-as e trazel-as consigo, sem experimentar damno algum; para cuja operação destinou o dia 30 de maio, tendo mandado vir na vespera de tarde hum negro que passava pelo mais dextro naquellas perigosas experiencias.

Tinha o negro trazido huma cobra venenosa, conhecida naquelles contornos pelo nome de *taya equiz*, por causa das manchas brancas que tem pelo lombo, e são semelhantes á letra X.

Logo que o referido Vargas vio o negro maniar a cobra sem que esta manifestasse desejos de morder, fez-lhe varias perguntas acerca da herva de que se valia, as circumstancias e methodo por que o fazia, e a generalidade com que obrava sobre toda a especie de animaes venenosos. Respondeo o negro com tal confiança, e por modo tão ingenuo, que Vargas não pôde duvidar do que elle referia, e por consequente determinou-se a fazer em si mesmo a prova daquelle preservativo, sujeitando-se ao methodo admittido entre aquellas gentes, para possuir a mesma virtude.

Practicada a inoculação em D. Pedro Fermin Vargas, e varios outros sujeitos, que attrahidos pela novidade tambem quizerão sujcitar-se a ella, para conseguirem tão eminente virtude, em todos dominou o desejo de ver realisado aquelle prodigio; forão do numero dos inoculados D. Francisco Sa-

(1) O doutor Céspedes segundo Humboldt. Esta descripção me foi dada pelo mesmo doutor Céspedes no Observatorio de Bogotá, á vista de duas especies distinctas de — guaco — que lhe apresentei; huma trazida de Suacha e a outra de Choachy.

bazain, habitante de Honda, D. Ignacio Calvino, D. Francisco Xavier Matiz, e hum criado do mesmo Vargas.

Para se satisfazerem por modo indubitavel da efficacia da herva *guaco*, fizeram com que o mesmo negro trouxesse a cobra com que havia brincado no dia antecedente, com o fim de fazerem elles o mesmo; e tendo-se tornado assegurar do nenhum risco que tinham em apanhal-a, atrevêrão-se a fazel-o, começando pelo mencionado Vargas, hum dos recentemente inoculados. A cobra se conservou entre suas mãos, alguma coisa inquieta, porem sem apparencias de querer morder. Huma vez perdido o medo, tornou a pegar nella por mais duas ou trez vezes em presença dos mesmos individuos, e de D. Diogo Ugale, hoje prebendado da Santa Igreja de Cordova.

Em consequencia do que virão fazer a Vargas, os outros companheiros de inoculação, pegárão tambem na cobra, a qual enfurecendo-se pela muita gente e movimentos forçados, que a obrigarão a fazer, mordeo em fim a D. Francisco Matiz na mão direita, tirando-lhe algum sangue. Grande foi a consternação, e todos receiárão algum funesto accidente; porem o negro permanecia tranquillo; e postoque o mesmo mordido pouca perturbação manifestasse, depois que aquelle lhe esfregou a ferida com as folhas da herva, e assegurou-o de novo.

Com effeito nada se seguiu daquelle mordedura; Matiz almoçou immediatamente com appetite; trabalhou todo o dia no seu exercicio de desenho; dormio sem sentir a mais ligeira novidade; ficando todos convencidos da bondade do remedio, e desejosos de sua propagação em beneficio da humanidade.

Confirmado Vargas na verdade do que dizia o negro curandeiro depois desta experiencia, varias perguntas lhe fez relativas ao conhecimento de plantas, e de outros segredos. Assegurou-lhe sempre o negro que a preferivel era a já citada do *guaco*, assim chamada por ser tradicção constante, segundo fica exposto, que esse passaro a come, quan-

do se sente mordido por alguma cobra nas brigas e assaltos, que com ellas tem para apanhal-as. Pio (assim se chamava o negro) asseverou, disse Vargas, ter visto semelhantes combates, e o uso que o *guaco* havia feito da herva, que he muito commum nas vizinhanças de Mariquita, e em todos os paizes quentes e temperados do vice-reinado de Santa-Fé de Bogotá, e principalmente abunda nas margens dos corgos, e terrenos roteados da mesma temperatura (1).

Serve o cipó do *guaco* contra todo genero de cobras. Disse Vargas que examinou na cidade de Giron além da *taya*, de que acabamos de fallar, outra da mesma especie; huma coral (assim chamada por ser encarnada a sua côr), e huma verde, e que sempre observou os mesmos effeitos, e se persuade que o mesmo acontecerá com a de cascavel, cuja especie jámais pôde observar; bem que tanto o negro curandeiro como outros muitos assegurarão constantemente a generalidade da virtude desta planta.

Para proceder á cura da mordedura das cobras he indispensavel a folha fresca, segundo dizem os curandeiros, que eu não acredito em tal precisão. Como costumão a fazer he, expremem as folhas do cipó, cujo succo mistura lo com hum pouco d'agoa morna, se administra ao doente em qualquer periodo da enfermidade, sem que proceda outra preparação. As folhas mastigadas applicão-se sobre a ferida; e se ainda a inchação não tem ganho todo o corpo, ata-se o cipó áquella parte delle ainda não occupada, e a inchação cessa ali n'hum instante, e o paciente melhora sensivelmente. Dizem tambem que he de mister continuar a mesma bebida, ao menos mais trez vezes, em cujo tempo já pode

(1) Sendo eu criança ouvi contar por huns curandeiros no Brazil a mesma historia, applicada a hum lagarto de côr negra com manchas brancas, vulgarmente conhecido pelo nome de *tiju-assu*. Tambem se conta que ataca as cobras, e assim que se sente mordido, deixa a luta, procura a herva, come-a, e volta de novo; sendo então o resultado a morte da cobra. Em identidade de circumstancias he muito natural que sejam tambem identicos os preservativos, de que usão o *guaco* e *tiju-assu*, postoque em hemispherios oppostos.

o enfermo sair para o campo, e comportar-se como totalmente são e livre (1).

Tão segura he esta practica, que nos lugares em que ha curandeiros, raras vezes ou nunca, morre enfermo algum de mordedura de cobras. Persuadome, accrescenta o *Semanario*, que sendo este remedio tão efficaz para as cobras da America, será talvez hum específico poderoso contra a mordedura da vibora tão nociva na Europa. Alguma experiencia se poderia fazer, e com bom successo acreditada, veria então a ser a planta do guaco hum objecto de commercio para sortimento das boticas da Hespanha. Os norte-americanos fazem grande commercio com a raiz da *poligala senega* de Linneo, que elles chamão *rattle-snake-root* (2); nós aqui tambem temos esta mesma planta, e bom seria que se fizesse, tanto de huma como de outra, a devida exportação para a Europa, e se vulgarisasse tão prodigiosa practica medicinal por todo o mundo.

O methodo mais acertado, continua ainda o *Semanario*, de transportar esta planta, he em extracto, em forma de pilulas, ou engarrada. Quer de hum, quer d'outro modo, muito facil será practical-o, pela grande abundancia que ha nas visinhanças de Mariquita, de Guaduas, e ao redor de Honda e Giron. Talvez com o auxilio de huma boa analyse chimica se achem no cipó do guaco outras virtudes tão recommendaveis como he a que já lhe conhecemos. Desde já se pode conjecturar, que

(1) Até aqui me hei servido em grande parte do *Semanario de la Nueva Granada*, papel scientifico, em o qual muito que admirar achou o barão de Humboldt.

(2) Esta planta *poligada senega* he a mesma que nas visinhanças de Bogotá conhecem as gentes do campo com o nome de *ubo de flor moradita*; e em Veles, Socorro e S. Gil com o de *jaguo ou jaquito*. Hum medico inglez que viveo muitos annos na Virginia, vendo que os que tinham sido mordidos pela cobra cascavel erão atormentados com symptomas semelhantes aos da pleurisia, difficuldade de respirar, tosse de sangue coagulado, que tinham o pulso duro, frequente, etc.; e se curavão com o uso da *senega* ou *seneka*; concluiu que o mesmo remedio poderia ser util na pleurisia, e fluxões de peito; e com effeito tirou felizmente da sepultura a muitas pessoas atacadas destas enfermidades, com o uso só desta planta. Vej.—*Essay on the pleury*—by Buchan.

será hum vigoroso remedio contra os vermes do corpo humano; poisque, participando estes de certo modo da natureza das cobras, não pode deixar de destruil-as, e fazel-as expulsar. O intensissimo amargor do cipó, ainda mais poderosa faz esta conjectura, e persuade-nos tambem de sua virtude estomacal. O certo he, que quantos tem tomado desta planta, se tem sentido bons do estomago, e nenhuma impressão nociva lhes ha produzido.

METHODO DE INOCULAR O GUACO. — Reduz-se a exprimer o succo da herva do guaco, tomar hum copinho ordinario de vinho da Madeira cheio deste succo, e inocular-o depois pela pelle do mesmo modo, que se practica com a vaccina; com a differença de fazer seis incisões, huma em cada pé entre os dedos, outra entre o indicador e polegar de cada mão, e as duas ultimas sobre os lados do peito. Assim que saihe sangue por estas pequenas cisuras, se verte em cima hum pouco daquelle çumo, e se esfregão com a mesma folha, depois do que, o sujeito se acha já curado, e em estado de apanhar as cobras com a mão sem risco algum de que o mordão, e se o fazem he sem actividade, nem damno algum, como demonstrado fica.

Feita a inoculação do modo, por que fica explicado, deve continuar-se o uso da herva em todos os mezes por espaço de trez ou quatro dias, para estar sempre disposto a apanhar as cobras em todo tempo. Não obstante isto, diz o *Semanario*, que hum *corregedor de Zipaquirá*, homem de muita practica, não cria na necessidade de semelhante repetição, persuadido de que a causa que obra sobre as cobras e seu veneno, he o cheiro que exhala de si a dita planta, cujo çumo continuado por algum tempo forma com a transpiração huma especie de athmosphera, que circumda toda a periphéria do nosso corpo, e atormenta ou aliena a cobra, a ponto de não deixal-a morder, ou embota o seu veneno, caso o haja. O doutor Vargas porem para firmar se melhor em assumpto tão importante, quiz sujeitar-se á practica estabelecida, e considerando mais não ser coisa de maior, e que não deixaria de insinuar-se alguma virtude no corpo, bem como he inega-

vel que se communica o veneno da bexiga por toda a massa do sangue, tão sómente pela leve incisão que se practica.

Por conseguinte nem tão pouco crê o citado Vargas, que seja precisamente necessario tomar a herva todos os mingoantes da lua, como querem os curandeiros, receiosos de que passe a virtude da cura; e julga mais acertado que se poderá apanhar as cobras, e preservar-se da mordedura, sempre que, antes de fazer a experiencia, se tenha a precaução de tomar a folha daquelle cipó, e esfregar com ella as mãos para maior segurança.

O çumo do guaco he muito verde e espesso, quando a planta não está muito tenra, summamente amargo, porem não incommoda. Tomado em pequena dose, como fica dito, nenhum effeito produz, porem logo que se augmenta a porção, então produz somnolencia, ou huma especie de madorna que amortisa a acção de todos os sentidos, como a dormideira; e isto dura de hum a trez dias. Descia eu huma vez pelo rio dos Cachos para sahir na lagôa de Maracaybo, hum official da minha comitiva quiz inocular-se, e com effeito veio hum curandeiro, e lhe fez tantas incisões nos pés e nas mãos, quantos crão os dedos, e logo lhe deo a beber huma taça grande de succo puro; dahi a pouco veio a madorna seguida de febre, que passou a ser violenta em poucas horas, acompanhada de delirio; fez crise nas 24 horas, durando aquelle accidente por trez dias, no cabo dos quaes, continuámos a nossa jornada já perfeitamente bom e sem resultado algum. Geralmente em Venezuela dão-se grandes porções a beber, e por isso a inoculação traz sempre consigo a madorna e a febre. No oriente costuma-se admittir que, feita huma vez a inoculação, dura a virtude por dés annos consecutivos sem precisar repetir-se as doses em tempo algum, porem na Nova Granada a opinião mais seguida he o tomar huma ou duas colheradas do succo dois ou trez dias em cada mingoante.

Quaes sejam todas as virtudes do guaco, não o poderia eu especificar; ou seja por não conhecel-as practicamente, ou seja porque não tendo tempo,

nem meios para analysar esta planta, impossivel me ha sido adagar até que ponto alcança seu poder preservador; porem referir-me-hei aos exemplos, e á voz publica, e mesmo avançarei algumas conjecturas, para que outros possam sujeital-as ao exame e á practica. Que o guaco he hum antidoto excellente, he isso indubitavel, assim como que a sua virtude alcança ainda além do veneno das cobras. Ha pelas immediações de Cucuta huma vespa colorida, cuja mordedura traz consigo inchação, dores agudas, secura e febre por 24 horas seguidas. Achava-me eu casualmente no porto dos Cachos, e havia mandado trazer huma porção de *guaco branco* e *arroxado*, para conhecer bem estas duas especies, quando hum *voga* foi mordido por huma destas vespas no dedo grande do pé direito. Immediatamente se formou hum signal encarnado, que era a incisão, cercado de huma roseta arroxada, do tamanho de meio pezo; insensivelmente ia inchando o pé, e o *voga* soffria dores violentas. Lembrei-me do guaco, e fazendo-o mastigar algumas folhas, fil-o engolir a saliva, e applicar o bagaço sobre a mordedura. Com effeito dahi a pouco haviam cessado as picadas, e o pé tinha voltado a seu volume natural; passadas duas horas, havia desaparecido a roseta arroxada, e o homem andava desembaraçado com geral pasmo daquelles habitantes, que supportavão aquella calamidade com toda a resignação por ignorarem o uso de hum remedio, de que estão cercadas as suas cabanas.

(Continuar-se-ha.)

## VARIIDADES E NOTICIAS MEDICAS.

TRATAMENTO DAS IMPINGENS. — O doutor *Bugliarelli* publicou no *Diario das Sciencias medicas para a Sicilia*, hum artigo em que annuncia, que tirou bom resultado de hum licor anti-herpetico na cura de diferentes affecções cutaneas. A composição he:

R.—Flor d' enxofre..... 5 libras.  
Oleo de azeitonas..... 8 libras.

Metta juntas estas duas substancias n'hum vaso de vidro de boca larga, o qual primeiramente será

posto n'hum banho d'arêa, se augmentará pouco a pouco o calor, até que tudo se reduza a 2 libras. Deixe esfriar, e ajunte 5 libras de alcool. Torne a levar tudo ao fogo, como antes, e tambem o reduza a 2 libras. Separado o residuo material, obter-se-ha hum oleo espirituoso, o qual junto a igual porção de acido muriatico oxygenado (chloro), formará o licor anti-herpético do 1.º grau.

Consegue-se o licor do 2.º grau, misturando-se parte do licor precedente com duas partes de agoa distillada de flor de sabugueiro (*sambucus nigra*).

Se se quizesse ter hum licor de 3.º grau, era preciso misturar huma parte do primeiro licor com trez partes d'agoa distillada de sabugueiro.

O licor do primeiro grau se emprega nas affecções chronicas da pelle. O do 2.º he util no tratamento das impingens chronicas indolentes. Em fim o do 3.º grau pode ser ventajoso, quando o orgão cutaneo gosa de excessiva sensibilidade.

O autor principia a cura destas affecções, mandando dar aos doentes hum purgante de sal d'Espom. No cabo de trez dias, banhos mornos, tisana sudorifica, e regime apropriado. De tempos a tempos manda-se tomar aos doentes banhos mornos com a solução de huma libra d'enxofre e meia libra de cal viva (oxido de calcium). Este meio empirico produziu treze curas, cujos pormenores, por extensos de sobejo, poderião impacientar os nossos leitores; e porisso he que suprimimos a narração.

**OSSIFICAÇÕES. PETRIFICAÇÕES.** — A maior parte dos nossos orgãos são susceptiveis de se deixar penetrar de saes calcareos, e poucos são os tecidos que se não tenham apresentado no estado osseo. Porem estes depositos osseos ou cretaceos se fazem de varias maneiras. Ora os succos osseos se infiltrão entre as malhas do tecido primitivo, até fazer dahi desaparecer quasi de todo o parenchyma essencial, assim csmo se tem observado a respeito do figado, baço, utero, cerebro, coração, musculos, e até mesmo em fœtos inteiros. Ora he huma membrana que se impregna de saes calcareos, genero d'ossificação, de que mui sobejos exemplos offerecem, para que sejam recusados, as membranas fi-

brasas sobretudo a dura-mater, o periossio, o involtorio do figado e do baço, o pericardio e a albuginea do testiculo, algumas vezes tambem as tunicas das arterias e das veias, e até a mesma pleura.

Algumas vezes porem estas concreções não são mais que simples accumulações de saes terreos; por exemplo, na glandula pineal, nas juntas doloridas dos gôtosos, no tecido da lingua, debaixo do periossio, nos kystos e nos tumores aneurismaticos, assim como na superficie da placenta de mulheres escrophulosas.

Destas concreções, as que nascem por baixo do periossio são as unicas que algumas vezes ganhão a dureza, e a densidade do marfim. Todavia todas, á excepção dos *tophus* dos gôtosos (os quaes encerrão só *urato de soda*), tem pouco mais ou menos a mesma composição: a maior parte são formadas de phosphato e de carbonato calcareo. Todas porem não tem por *trama d'espera* e por leito, previo huma substancia cartilaginosa, formada de gelatina; e eis a rasão, por que muitas não deixão no acido nitrico em que são immergidas, residuo algum animal, nem corpo gelatinoso, nem cartilagem. A maior parte das ossificações accidentaes estão neste caso.

De resto, a mesma regra geral que suppõe a preexistencia de huma cartilagem á natural ossificação de todas as peças do esqueleto, necessita já ser revista; a parte media dos ossos compridos já-mais he precedida de huma verdadeira cartilagem.

**HYPOTHESE DE MILLOT QUANTO A' LOCALISAÇÃO DOS SEXOS.** — Pensava Millot que os individuos machos tinham sua origem do lado direito, e o sexo feminino do lado esquerdo. Por esta opinião, huma mulher que não tivesse se não hum ovario, não procriaria se não filhos de hum unico sexo. Millot chegava até a prescrever certas attitudes, segundo se desejava engendrar menina ou menino: porem hoje sabe-se muito bem, que semelhante maneira de ver he tão falsa, quanto extravagante. Tem-se visto mulheres darem á luz crianças de hum e outro sexo, postoque não tivessem ellas mais que hum

só ovario e huma só trompa. Tambem se observou em huma moça, que morreo durante a gravidez, que o utero (que se achou duplo e bifurcado) encerrava do lado direito hum fœto femea, tendo a criança macho do parto precedente deixado vestigios manifestos na parte esquerda do orgão. O fallecido Legalols ainda fez mais: tirou hum dos ovarios a differentes animaes, e estes não cessarão de produzir ao mesmo tempo ou successivamente machos e femeas. O Sr. Deneux tambem tirou o ovario esquerdo a hum animal, e este nem porisso produziu menos filhos do sexo feminino. As aves que nunca tem mais que hum só ovario, engendrão todavia em numero quasi igual femeas e machos. Portanto nenhum fundamento apresenta o systema de Millot. (Do—J. de Santé—trad. F. C. Valdetaro.)

CASOS DE TETANOS. — Casos recentes de tetanos traumatico forão observados no Rio de Janeiro, hum delles foi curado pelo Sr. J. J. Santos, no hospital da ordem terceira de S. Francisco, com feliz ventagem, pelo uso do opio. O Sr. Antonio Americo de Urzedo tem na sua clinica encontrado igualmente varios casos de tetanos, contra o qual os recursos da arte não forão baldados, por ter posto em practica, cedo e com energia, substancias como alcali volatil, o opio e as fricções de unguento mercurial, depois de largas evacuações sanguineas.

#### CHRONICA DO MEZ DE FEVEREIRO.

Acaba de findar hum mez, notavel pela intensidade do calor, e a direcção das trovoadas; por varias vezes cahirão raios na cidade, e seus suburbios. Ainda dirão agora que, á ausencia das trovoadas, he que he devido o apparecimento das febres intermittentes, como o tem sustentado varios medicos nestes ultimos annos? A frequencia das trovoadas em fevereiro, e ao mesmo tempo a frequencia das febres perniciosas, que durante este mez se tem manifestado, desmentem formalmente tal asserção. Pelas observações colligidas parece que ha em tudo harmonia, no estado atmospherico e no estado febril; porquanto brusca tem sido a erupção das febres,

rapida a sua marcha, e tem a morte sobrevindo no primeiro ou no terceiro accesso; e quasi sempre notada ha sido a complicação da encephalitis, como character predominante da epoca actual, em vez do character de inflammação das mucosas, que se notara nos dois annos precedentes.

Este não he o lugar de dissertar sobre o genio das febres perniciosas intermittentes, genio insidioso, protheo verdadeiro, que engana a sagacidade, e os calculos do mais exercido practico, e zomba muitas vezes de seus esforços therapeuticos. Tão vasta e tão profunda questão no dominio não entra na chronica, a qual simplesmente assignala os factos de pathologia.

Bello feito foi o da enfermidade do nosso collega, o doutor Thomaz Gomes dos Santos, o qual restituído ha sido a seus amigos, á sua familia, e á faculdade, de que he elle membro, graças aos cuidados de seus confrades, que neste ensejo provas hão dado de zelo, talentos e amisade. Na cura desta enfermidade sustentou a corporação medica o seu credito, mais feliz desta vez, do que o fôra no caso do doutor Manoel da Silveira Rodrigues, e do cirurgião Antonio Joaquim de Sampaio.

A tal ponto se tem popularisado a applicação do sulfato de quinina, que pelas roças medicos ha domesticos, curandeiros d'aldêa, etc., que muito a proposito o administração no tratamento das febres, e até sabem distinguir a apyrexia da remissão, e o typo quotidiano do typo terção. Certo ha nisto progresso, quando se compara o tratamento popular das febres malignas, que, ha cincoenta annos, se seguia nas roças, e até mesmo nas cidades grandes, com o que hoje se segue. Consistia nessa epoca o modo de curar as febres malignas n'huma mescla de remedios vulgares, e de meios therapeuticos energeticos. Punha-se com todo o cuidado em torno dos tornozelos do doente duas ordens de caracões, e collocava-se sobre as pernas pombos abertos pelo meio do ventre, quentes, e sangrando ainda. No começo das febres mandavão fazer huma ou duas sangrias geraes, practica que muitas vezes sortia bom effeito; dava-se depois a beber agoa de maracujás,

e aconselhava-se que comesse do mesmo fructo em abundancia, para o fim do tratamento tragava o doente huma porção de caldos de substancia capazes de nutrir e sustentar huma duzia de homens. Não se diz, se em tal epoca era a mortandade maior do que presentemente: a historia se calla sobre este ponto importante.

A respeito da medicina, assim como da politica, todos os dias se pergunta: o que ha de novo? Agora ampla materia temos nós para novas conversações. Para certo doutor versado no estudo da gymnastica das pernas, he o galope inexgotavel texto de reflexões; no seu pensar, meio he este de fazer crescer, desenvolver e reforçar o corpo da gente moça, e pouco lhe importa a elle que, em seguida do galope, venhão a pleurisia, a peripneumonia, a asthma e a phthisica; tem esta dança hum balanço go soffreado que por si só equivale a todos os recursos da hygiene; assim se expressa o alumno de Esculapio e de Terpsichore. Para outro doutor o gelo he tudo; no seu pensar, nós devemos sob o tropico pôr em vigor os preceitos de Antonio Musa, medico do imperador Augusto, e fazer do gelo o mesmo que da theriaga fazião os antigos; banhos, bebidas, fomentações, clisteis, tudo tocado deve ser com o gelo; o que importa a bronchitis, a enteritis, a cystitis, e a peritonitis; isso lá são affecções secundarias, de que se triumpho agora, que se tem no Rio de Janeiro o stetoscopo de Laennec, as obras completas de Broussais, o tratado de Louis, e os instrumentos de Ducamp.

Entre estes dois extremos, amadores do gelo e do galope, doutores se encontrão mais moderados, que sabem tirar proveito das novidades do dia, sem exagerar as ventagens, que dahi podem elles conseguir. Assim he que, tirando proveito das barcas de vapor, recommendão varios medicos passeios hygienicos em quanto dura a viração, das 4 ás 6 horas da tarde, aos hypochondriacos, ás pessoas que padecem do figado, e das glandulas do baixo ven-

tre, e este meio parece ser tão util, quão agradavel a certos doentes.

No meio de huma riqueza de vegetaes, e de plantas medicinaes tão abundantes, tão variadas e tão curiosas a estudar em seus effeitos therapeuticos, de que a cada passo offerece o paiz ampla provisão, ¿qual a mão que se appresta a colhel-as, a extrahil-as, a analysal-as? Até esta hora nenhuma, que saibamos: em desforra temos nós tido neste mez de fevereiro huma rica importação de substancias exoticas (1). A *agoa de perolas*, composto esbranquiçado para tirar as manchas da pelle, porem que só tira o epiderme; o *remedio* do doutor Wilson *para curar as hemorrhoidas*; a *agoa de Sarratoga*, que serve de pingente á agoa de Seidlitz, e em fim as *pilulas hygienicas*, que pertencem a essa inexgotavel familia de pilulas, que depois do diluvio servem para purgar as gerações.

Huma reforma pharmaceutica seria hoje mais util do que nunca, porem huma reforma prudentemente combinada, que constituisse huma escola especial de pharmacia, que estabelecesse hum codigo pharmaceutico regular para o imperio, e hum regulamento policial para as officinas. Este ramo, o mais importante das sciencias medicas, existe n'hum completo estado de abandono; os mesmos discipulos custão hoje a ser recrutados, depois que a lei da creação da escola de medicina lhes impoz a condição de exames preparatorios. Quantos delles não tem já deixado a espatula pela espada! Quem acreditará que o corpo dos permanentes tem recebido em seu seio numerosos discipulos de Beaumé e de Virey, e que os balcões das nossas boticas achão-se presentemente abandonados pelos jovens discipulos, que antes preferião a tranquilla existencia do laboratorio, á agitada vida dos quarteis!

Sou, etc.

*Dr. Ernesto da Riva.*

(1) Vejam-se os annuncios do — J. do Commercio — e do — Paquete do Rio. —